

Livros



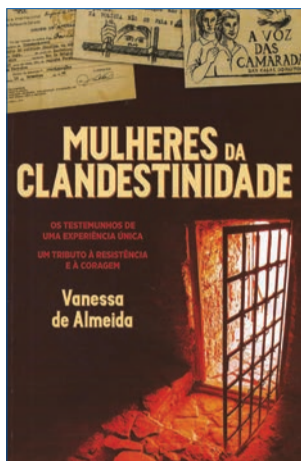
CAPITÃES DO FIM UMA RADIOGRAFIA ESTATÍSTICA

Autor: António Inácio Correia Nogueira

Edição: Chiado Editora, Lisboa, Junho de 2017

No número de Fevereiro deste jornal falámos da obra deste autor “Capitães do Fim... do Quarto Império”, que resultou da sua tese de doutoramento. Trata de uma realidade da última fase da Guerra Colonial quando, por falta de capitães oriundos da Academia Militar, o Exército teve de lançar mão aos milicianos acabados de concluir o Curso de Oficiais, os quais, depois de um estágio de quatro meses numa frente de guerra, voltavam a Mafra para fazer o curso para capitão. Foram depreciativamente chamados de “capitães proveta” ou “capitães de aviário”, mas o autor, que também foi um deles, prefere chamar-lhes de “capitães do fim”, pois, quando a guerra acabou, eles comandavam a quase totalidade das companhias combatentes. Efetivamente foram eles que fecharam o ciclo do Império. Para complementar este livro, António Correia procura agora dar respostas a algumas questões, designadamente: “como foram selecionados? Que formação tiveram para tais empreendimentos? Quais os seus desempenhos e protagonismos?”. E como é que o autor procurou as respostas a estas questões? “através da análise estatística e conteúdal de dois inquéritos por questionário, um deles para os Capitães, outro para os seus subordinados, balizados em amostras confiáveis.” (pg 9). Das respostas aos inquéritos resultaram gráficos e conclusões interessantes que ocupam quase todo o livro.

Mais um contributo muito importante para quem queira estudar a Guerra Colonial, em especial na sua última fase (1970-1974).



MULHERES DA CLANDESTINIDADE

Autora: Vanessa de Almeida

Edição: Edições Parsifal, Lisboa, Março de 2017.

Foi preciso possuir um grande espírito de militância para deixar tudo, até o próprio nome e mergulhar no mundo sombrio da clandestinidade, mudar repetidamente de nome e de poiso para iludir as autoridades. E se para os militantes comunistas durante a ditadura do Estado Novo foi uma vida cheia de riscos e de privações, o que dizer das mulheres que abraçaram essa vida na sombra, algumas durante anos e anos?!...

Trazer à luz do dia as memórias dessas mulheres, reabilitar essas vidas, foi o objetivo da autora ao lançar-se na investigação que deu origem a este livro.

“A organização clandestina, ao ser dotada de uma metalinguagem e ritos próprios, que configuram uma identidade colectiva baseada numa visão do mundo partilhada pelos seus membros, leva-nos a considerar a clandestinidade comunista como uma contracultura face à cultura hegemónica da ditadura. Neste sentido, se pelas memórias masculinas acedemos a informações sobre a história do partido e do trabalho de organização, é pela voz das mulheres que conhecemos a filigrana que foi viver no exílio interior que foi a clandestinidade comunista. É através delas que conhecemos a dimensão quotidiana e afectiva da vida partidária: as tensões e os receios, o stress constante, o convívio com a vizinhança, a dor que implicava a separação dos filhos e a frustração perante um trabalho, tantas vezes rotineiro, por detrás da janela, mas fundamental para a sobrevivência do Partido”. (da introdução-pg 19).

Por José Diniz

Associados Falecidos



Manuel Martins Bairras, associado 6421, natural da freguesia de Alfaiates do concelho de Sabugal, residente na freguesia de Cacém e S. Marcos do concelho de Sintra. Serviu no BCaÇ 2842 em Moçambique. Faleceu a 01 de Julho de 2016 com 70 anos.



João Batista Lopes Fernandes, associado 10457, natural da freguesia de Barcelinhos do concelho de Barcelos, residente na freguesia de Rio Tinto do concelho de Gondomar. Serviu na CCAÇ 3466 do BCaÇ 3463 em Moçambique. Faleceu a 14 de Novembro de 2016 com 66 anos.



Francisco António Rodrigues, associado 12820, natural da freguesia Valença do Douro do concelho de Tabuaço, residente na freguesia de S. Domingos de Benfica do concelho de Lisboa. Serviu na CArt 783 do BArt 786 em Angola. Faleceu a 08 de Fevereiro de 2017 com 73 anos.



Mário Baptista Galvão, associado 13019, natural da freguesia de Monforte da Beira do concelho de Castelo Branco, residente na freguesia de Penha de França do concelho de Lisboa. Serviu na Escola Prática de Artilharia onde sofreu acidente na instrução. Faleceu a 15 de Fevereiro de 2017 com 69 anos.



Paulo São João Rodrigues, associado 13480, natural da freguesia de Moncarapacho do concelho de Olhão, residente na freguesia de Benfica do concelho de Lisboa. Serviu na CArt 776 em Angola. Faleceu a 31 de Março de 2017 com 73 anos.



Manuel Lopes, associado 9551, natural da freguesia de Valongo do concelho de Avis, residente na freguesia e concelho de Odivelas. Serviu na CCAÇ 423 na Guiné. Faleceu a 08 de Abril de 2017 com 76 anos.



Cristiano Lourença, associado 10658, natural da freguesia de Milharado do concelho de Mafra, residente na freguesia de Venda do Pinheiro do mesmo concelho. Serviu na CCAÇ 798 na Guiné. Faleceu a 15 de Abril de 2017 com 73 anos.



Durval Prata Ferreira, associado 10983, natural e residente na freguesia e concelho de Sines. Serviu na CCAÇ 115 do BCaÇ 114 em Angola. Faleceu a 19 de Abril de 2017 com 78 anos.



José Albertino Pais Santos, associado 15991, natural da freguesia de Seixo da Beira do concelho de Oliveira do Hospital, residente na freguesia de Benfica do concelho de Lisboa. Serviu no Regimento de Infantaria 20 em Angola. Faleceu a 23 de Abril de 2017 com 80 anos.



Carlos Francisco Fragoso Pires, associado 16005, natural da freguesia de Vila Ruiva do concelho de Cuba, residente na freguesia e concelho de Odivelas. Serviu na CCAÇ 115 do BCaÇ 114 em Angola. Faleceu a 19 de Maio de 2017 com 77 anos.



Manuel Barros Sequeira Teles, associado 4394, natural da freguesia de Loureiro do concelho de Peso da Régua, residente na freguesia de Alcabideche do concelho de Cascais. Serviu no Batalhão de Engenharia 3 em Santa Margarida onde contraiu tuberculose. Faleceu a 24 de Maio de 2017 com 72 anos.



Tomaz José Valverde, associado 12029, natural da freguesia de Lamegal do concelho de Pinhel, residente na freguesia de Linda-a-Velha do concelho de Oeiras. Serviu na CCAÇ 403 na Guiné. Faleceu a 04 de Junho de 2017 com 76 anos.



Alberto Fernandes Chaves, associado 2173, natural da freguesia de Bornes de Aguiar do concelho de Vila Pouca de Aguiar, residente na freguesia de Corroios do concelho do Seixal. Serviu na Força Aérea Portuguesa em Angola. Faleceu a 06 de Junho de 2017 com 73 anos.



Eugénio Vicente Pereira, associado 17213, natural e residente na freguesia de Pereiros do concelho de Carraceda de Ansiães. Serviu na CCAÇ 1787 na Guiné. Faleceu a 12 de Junho de 2017 com 71 anos.



António Fernando Pinto Pegado, associado 8969, natural da freguesia de Talegão do concelho de Goa (Índia), residente na freguesia do Lumiar do concelho de Lisboa. Serviu em Angola. Faleceu a 23 de Junho de 2017 com 79 anos.



António Valverde Pires, associado 15218, natural da freguesia de S. Miguel de Acha do concelho de Idanha-a-Nova, residente na freguesia de Aldeia de Santa Margarida do mesmo concelho. Serviu na CCAÇ 2402 na Guiné. Faleceu a 23 de Junho de 2017 com 70 anos.



José Alves Pereira, associado 6132, natural da freguesia de Abaças do concelho de Vila Real, residente na freguesia de Queluz-Belas do concelho de Sintra. Serviu na CArt 1613 do BArt 1896 na Guiné. Faleceu a 24 de Junho de 2017 com 71 anos.



João Maria Mourato Toco, associado 14333, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça do concelho de Nisa, residente na freguesia de Encosta do Sol do concelho de Amadora. Serviu na Guiné. Faleceu a 27 de Junho de 2017 com 75 anos.



José Tavares Fragoso, associado 10791, natural e residente na freguesia de Pardilhó do concelho de Estarreja. Serviu na CCav 629 do BCav 631 em Angola. Faleceu a 02 de Julho de 2017 com 74 anos.



Alfredo José Contreiras, associado 2720, natural da freguesia do Cercal do concelho de Santiago do Cacém, residente na freguesia e concelho de Setúbal. Serviu no BC6 (Castelo Branco) onde sofreu acidente na instrução. Faleceu a 04 de Julho com 67 anos.



Armindo Fernandes, associado 2739, natural da freguesia de Infias do concelho de Guimarães, residente na freguesia de Bougado do concelho da Trofa. Serviu na CArt 2496 do BArt 2869 em ... Faleceu a 07 de Julho de 2017 com 69 anos.



José Ferreira Santos, associado 2295, natural e residente na freguesia de Lustosa do concelho de Louzada. Serviu na CCAÇ 1623 na Guiné. Faleceu a 15 de Julho de 2017 com 72 anos.



Fernando Pereira Silveira, associado 6265, natural e residente na freguesia de Vila Cova à Coelheira do concelho de Vila Nova de Paiva. Serviu na CCAÇ 2307 do BCaÇ 2832 em Angola. Faleceu a 16 de Julho de 2017 com 70 anos.

NOVOS ASSOCIADOS

Relação dos candidatos a associados efetivos para publicação no Jornal ELO, conforme estipulado no nº 4, do artigo 8º, dos Estatutos

Elias Freixo Romão • Águeda Moreira André Sousa • Alberto Pinto Brandão • Alcino Ribeiro Pinto • Américo Ferreira Silva • Ana Maria Sousa Delindro Gonçalves • Armando Brandão Ribeiro • Elvira Conceição Pereira Mota Ferreira • Dorinda Barreiros Costa Matos Fernandes • Maria Helena Andrade Sousa Ferreira Oliveira • Arlindo Gonçalves Lima • Fernando Silva Galvão • Germana Marques Gomes Santos Gaitas • Manuel Pereira Viegas • Maria Dorinda Fernandes Miranda • Luis Farnando Lemos • João Manuel Anjos Santos • Maria Almerinda Santos Pereira • Maria Clara Pais Alexandre Fortes • Almerinda Ponte Veloso • Maria Gabriela Silva Lobato Filipe • Francisco Semedo Pereira